



boletim n°16 | Dezembro 2008

Mais um ano sem
um cêntimo para Rio Arade.
Até quando?





Sumário

3 Mensagem do Presidente

4 Educação

Apoio às Escolas
Junta apoia desempregados

5 Educação

Ginástica nas pré-primárias
e mini-golfe na EB 2,3 Garcia Domingues
Renda de Bilros
Apoios ao Secundário e Piaget
25 de Abril com exposição comemorativa

6 Desporto

Classes de ginástica somam sucessos
Participação e Prémios
Cerca de 13 mil euros para Silves Futebol Clube

7 Desporto

Festival Gímnico da Cidade de Silves
Apoio ao Grupo Desportivo e Cultural de Enxerim

8 Cultura

Actividade da Sociedade Filarm. recebeu subsídios
IX Encontro de Coros
Junta apoia iniciativas do Raca Club

9 Cultura

Grupo “Novas Vozes” venceu em Itália
Edição de livro

10 Freguesia de Silves

Emparcelamento de Vila Fria
Protecção Civil

11 Freguesia de Silves

Atenção à nova legislação sobre cães

12 Freguesia de Silves

Rio Arade
Obras Polis

Caminhos Rurais

No Orçamento para 2008, a maioria das verbas destinou-se à rubrica Viação Rural. Para este sector, a Junta recebeu, de transferências da Câmara Municipal, uma verba de 67.320€ que foram investidos na manutenção e arranjos dos caminhos rurais.

Os caminhos rurais continuam a ser, dadas as características rurais da freguesia, um importante factor de desenvolvimento, elemento fundamental para a qualidade de vida dos agricultores e populações de sítios dispersos. A Junta exige que sejam feitas com a maior brevidade.

Apoios / Subsídios

Amigos dos Pequenininos

Apoio ao funcionamento 2 249 €
Apoio projecto valência 3.123 €

Santa Casa da Misericórdia

Apoio a funcionamento 1 739 €

Cracep-Portimão

Apoio a funcionamento 164 €

Associação de Reformados

Apoio a funcionamento 265 €

Associação Oncológica do Algarve

Apoio anual 106€

Conferência S. Vicente de Paulo

Apoio a funcionamento 384 €

Protecção Civil

Apoio aos grupos de intervenção nos incêndios 3 063 €

Associação de Defesa do Património de Silves

Apoio anual 239 €

Academia de Judo do Sul

Apoio a funcionamento 1.000 €

Ginásio Clube de Silves

Apoio a funcionamento 265 €

Associação Amigos do Enxerim

Apoio ao Carnaval 1.000 €

Clube Xelb

Apoio ao funcionamento 1.000 €

ficha técnica

Propriedade: Junta de Freguesia de Silves
Coordenação e Edição: Junta de Freguesia de Silves
Rua João de Deus, 21
8300-161 Silves

Distribuição Gratuita



Neste final de 2008, é a palavra crise que se ouve em todo o mundo e na nossa freguesia não é excepção. Vivemos tempos difíceis, de incerteza para muitos sectores da actividade económica.

Na nossa freguesia continuamos a lutar para melhores apoios para a agricultura, actividade ainda predominante, que necessita de uma atenção redobrada para garantir a sobrevivência das muitas famílias que dela dependem.

Os investimentos que têm sido feitos na área do turismo, surgem desligados dos restantes sectores, não se traduzindo numa real melhoria do nível de vida da população. Quanto à economia local e regional, vejo com preocupação a crise com que se debatem as mais importantes empresas do concelho, Alisuper e Alicoop, havendo neste momento muitas famílias com reais problemas, com salários em atraso.

A agravar mais a situação, verifica-se que na nossa freguesia continuam adiados, por tempo indeterminado, importantes investimentos como o desassoreamento do Rio Arade.

As questões ambientais, que merecem cada vez maior importância, continuam também por resolver. Os problemas de mau funcionamento da ETAR do Falacho, que são um dos maiores exemplos de ineficácia deste poder autárquico, poderão ser agora minorados com a

aquisição da fábrica de sumos da Lara por uma nova empresa. A qual, pela sua envergadura, poderá ser um factor dinâmico para a citricultura do concelho, que atravessa, também ela, tempos difíceis.

Pela nossa parte, a Junta de Freguesia, reconhecendo as suas limitadas competências, não deixa mesmo assim de tomar posição sobre os acontecimentos, realizações e opções que são determinantes para a vida das populações. Continuamos a investir nos caminhos rurais, mas não deixámos de investir fortemente na educação. Ainda que a competência das escolas tenha passado integralmente para a Câmara Municipal, a Junta entende que não pode demitir-se desta responsabilidade e tem de defender uma visão de futuro, mais próspera e solidária. Por isso apoiamos as escolas, o desporto, os bombeiros, as instituições sociais e culturais.

Pela nossa freguesia, continuamos com o mesmo empenho de sempre, continuo com a mesma vontade de melhorar a nossa freguesia.

No aproximar desta época natalícia, desejo a todos um Feliz Natal e um Ano Novo vivido com esperança e bem estar.

*O Presidente da Junta de Freguesia
Mário Godinho*

Apoios às escolas

Salas ganham ar condicionado

A Junta de Freguesia continua a apoiar as escolas do Agrupamento de Silves, consciente de que a Educação é um factor essencial para o desenvolvimento. Há três anos, as competências da manutenção das escolas do ensino básico foram retiradas às juntas de freguesia e transferidas de volta para a Câmara Municipal mas, dentro das suas possibilidades, a Junta continua a desenvolver esforços para criar melhores condições nas nossas escolas.

Neste contexto, concluiu-se a colocação de aparelhos de ar condicionado no 1º Ciclo de Silves, nas salas de aulas e de informática, nas escolas da Pedreira e Poço Barreto e também nas salas do Jardim de Infância do Enxerim e Loubite. Com este investimento, de cerca de 22 mil euros, ficou completa a instalação dos aparelhos de ar condicionado nas escolas da freguesia, proporcionando melhores condições de trabalho a professores e alunos, doravante menos dependentes das condições climatéricas.

É de sublinhar que foi feito previamente um inquérito às crianças das escolas para saber do que sentiam falta nas suas salas e foi referido pela maioria dos alunos que sentiam frio. Uma situação que não voltará a repetir-se nestas escolas!

De acrescentar ainda que a Junta continua também a participar nos gastos de papel para fotocópias e no apoio ao expediente e limpeza, sectores onde gastou cerca de oito mil euros.

É de destacar igualmente o apoio que a Junta tem prestado às escolas no sentido de colmatar a falta de pessoal, contratando, através do Instituto de Emprego, pessoal que depois tem sido cedido às escolas, nomeadamente à EB1 de Silves e aos Amigos dos Pequenininos.



Os Amigos dos Pequenininos beneficiou com o apoio da Junta

Junta apoia desempregados

A Junta continua a colaborar com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, no sentido de apoiar a integração de indivíduos carenciados ou que se encontrem desempregados. Desde 2007 que têm sido desenvolvidos programas de ocupação, que abrangeram já treze pessoas as quais têm desenvolvido o seu trabalho em instituições como a própria Junta de Freguesia, a Escola Básica de Silves e os Amigos dos Pequenininos.

A Junta assegura a estas pessoas o pagamento do subsídio de almoço e de transporte (para quem reside fora da cidade) e ainda do seguro de acidentes pessoais. Com esta iniciativa a Junta contribui ao mesmo tempo para colmatar a falta de pessoal em algumas instituições, e apoia pessoas que se encontram afastadas do mercado de trabalho e promove a sua integração.



Junta colocou aparelhos de ar condicionado em salas de aulas

Ginástica nas pré-primárias

Toda a pequenada a mexer! Tem sido este o lema da Junta, que, ano após ano, tem colocado os alunos das pré-primárias a praticar exercício físico de uma forma regular, pagando para isso a professores de educação física. São três os professores envolvidos nesta actividade, desenvolvida nas pré-primárias de Silves e Enxerim, num total de mais de 300 horas e um investimento de cerca de cinco mil euros.

... e mini-golfe na EB 2.3 Garcia Domingues

Respondendo a uma solicitação dos professores de Educação Física, a Junta criou, na EB 2,3 Garcia Domingues, um circuito de mini-golfe, um investimento de mais de 6.288 €, que proporciona a introdução a uma nova modalidade desportiva na escola e que tem tido uma excelente aceitação por parte dos alunos.

Para esta escola, foram dados ainda outros apoios financeiros para diversas actividades organizadas pela comunidade escolar, como a pintura de um mural, um campeonato de batalha naval e ainda para o clube de fotografia.



Mural na EB 2,3 de Silves



Renda de bilros ocupa dezenas de formandos

Renda de bilros

As aulas de renda de bilros continuam a ser apoiadas pela Junta de Freguesia, na Escola do 1º Ciclo do Enxerim, com um total de 18 formandos, e na Escola do 2º e 3º ciclo, onde participam 21 formandos.

Este ano, a Junta reservou para o efeito mais de 4 000€.

Apoios ao Secundário e Piaget

Algumas iniciativas dos estudantes da Escola Secundária e do Instituto Piaget também recebem o apoio da Junta. É o caso da Oficina de Artes e da Semana Académica, organizadas respectivamente por estes estabelecimentos escolares.

25 de Abril com Exposição Comemorativa

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, o dia 25 de Abril, foi comemorado com uma exposição de trabalhos de alunos do Agrupamento de Escolas nº1 de Silves.

Também desta vez a Junta associou-se à evocação desta efeméride, oferecendo o material necessário à exposição, no valor de 1.416€ e também com uma oferta a todos os participantes, no valor total de 837€.

Classes de ginástica somam sucessos

As classes de ginástica da Junta de Freguesia de Silves e Bombeiros Voluntários continuam a proporcionar excelentes momentos desportivos, em toda a região do Algarve, em várias competições e festivais.

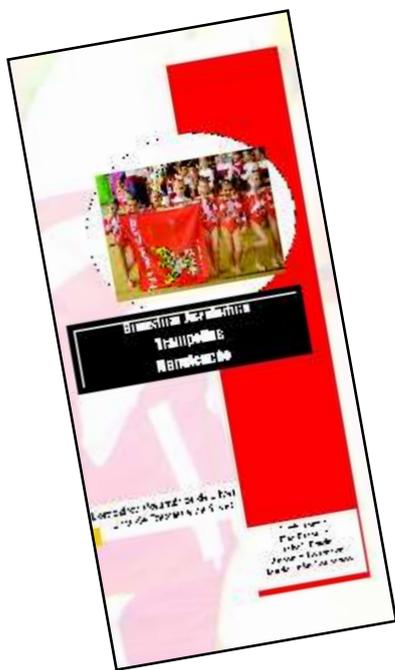
Estas classes, nascidas do protocolo firmado entre as duas instituições, são hoje um importante valor na nossa freguesia, por onde têm passado, desde 1994, centenas de jovens atletas.

No momento, funcionam as seguintes classes: infantis, trampolins, acrobática, competição e manutenção, nas quais participam cerca de 80 pessoas, dos 3 aos 55 anos. É de sublinhar que entre este numeroso grupo existem vários elementos, atletas, treinadores e dirigentes, que são

federados na Associação de Ginástica do Algarve e Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos.

Para assegurar o funcionamento destas classes, da parte da Junta de Freguesia, continua a ser prestado todo o apoio, nomeadamente na compra de equipamento (fatos e mayos), pagamento de professores e seguros dos atletas e ainda o aluguer de autocarros para as deslocações, porque não tem havido, para este fim, qualquer apoio da Câmara Municipal.

Também a manutenção do pavilhão dos bombeiros tem estado a cargo da Junta de Freguesia que recentemente efectuou obras de manutenção e reparação, com a colocação de isolamento e pintura.



Participações e prémios Ginástica com dois vice-campeões de Silves

Na última época desportiva, que terminou a 18 de Julho de 2008, a Ginástica de Silves levou o seu talento a todo o Algarve, nas seguintes deslocações. S. Bartolomeu de Messines- Casa do Povo; Lagoa- Centro Popular de Lagoa; Portimão-Multidesportos Clube de Portimão, Albufeira-Escola Secundária de Albufeira; S. Brás de Alportel- Escola Secundária José Belchior Viegas; Faro-Sporting Clube Farense; Lagos- Lagotramp Clube de Lagos; Lagos-Ginástica Clube de Lagos; Sintra-Sociedade Tuna Operária de Sintra.

Participaram ainda na abertura da Taça de Portugal de Aeróbica, organizada pela Federação Portuguesa de Ginástica.

A nível de competição, os ginastas de Silves continuam a arrecadar prémios e esta época não foi excepção. No Torneio de Iniciação obtiveram o 1º e 4º lugares; no Campeonato Distrital de Ginástica Acrobática o 1º lugar com par masculino e 4º lugar com pares feminino e masculino; no Campeonato Nacional de Ginástica Acrobática, realizado na Maia, João Bruno Simões e Miguel Tinoco tornaram-se vice-campeões em par masculino.



Momentos de actuação dos dois vice campeões de Silves

Cerca de 13 mil euros para Silves Futebol Clube

O apoio ao Silves Futebol Clube e às suas várias modalidades tem sido uma constante, por parte da Junta. Neste ano de 2008, foram já investidos cerca de 6 200€, no clube, no apoio ao Futebol Juvenil e Futsal Feminino e Masculino. Foi também financiada, com uma verba de

2 000€, mais uma edição do Torneio Internacional de Futebol, que reuniu equipas de vários países.

Além destes apoios regulares, a Junta tem contribuído para aquisições e iniciativas pontuais, tais como a aquisição de um ecrã plasma e uma aparelhagem de som, por cerca de 2 500€.



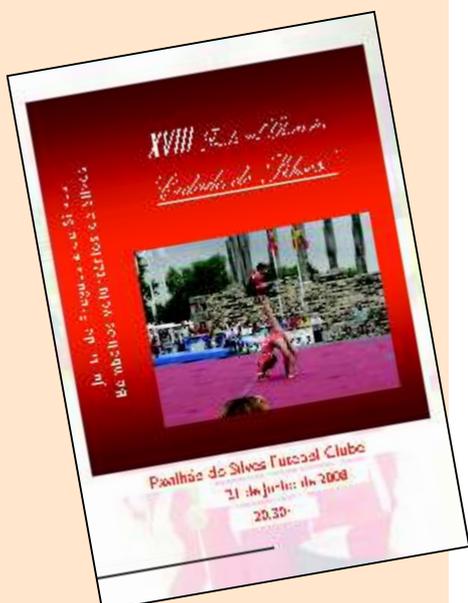
XVIII Festival Gímnico “Cidade de Silves”

Cerca de 300 ginastas participaram na 18ª edição do Festival Gímnico “Cidade de Silves” que se realizou a 21 de Junho.

Estiveram presentes as classes convidadas de S. Bartolomeu de Messines-Casa do Povo; Lagoa-Centro Popular; Portimão-Multidesportos Clube; Enxerim-Grupo Desportivo e Cultural do Enxerim; Faro-Sporting Clube; e Lagos-Lagotramp Clube.

Na ocasião foi feita uma justa homenagem aos vice-campeões nacionais de Ginástica Acrobática, João Simões e Miguel Tinoco.

Esta iniciativa, que vem demonstrando, ano após ano, o bom nível técnico a que chegaram os nossos atletas, realiza-se com o imprescindível suporte financeiro da Junta que, em despesas diversos com o festival, que vão desde o pagamento de faixas publicitárias a gastos com águas, pagou 1 875€.



Apoios ao Grupo Desportivo e Cultural do Enxerim



A ginástica começa com os mais pequenos

A Classe de Ginástica e o Grupo de Karaté, do Grupo Desportivo e Cultural do Enxerim, continuam a ser apoiados pela Junta de Freguesia que este ano já despendeu mais de 7000 euros nestes grupos.

Além do pagamento aos professores, e empréstimo de material de ginástica, a Junta financiou também a aquisição de equipamento (tumbling), no valor de 2 000€, e aquisição de camisolas e bonés, para as actividades de ocupação de tempos livres, durante o verão, no valor de 865€.

Numa vertente bastante diferente, a Junta apoiou também o Torneio de Sueca, organizado no Enxerim, contribuindo com 120€ para pequenas ofertas aos participantes.



Actuação da classe do Enxerim



Actividades da Sociedade Filarmónica recebem subsídios

O estímulo, promoção e apoio às iniciativas culturais e instituições que as promovem é uma das mais importantes componentes da acção da Junta de Freguesia, que tem apostado num apoio contínuo.

Também a Sociedade Filarmónica Silvense recebeu uma verba de cerca de 7000€, destinadas ao Grupo de Teatro “Gruta”, ao Grupo Coral da Sociedade e ainda à realização de mais um Encontro de Bandas Cívicas que, como habitualmente, juntou bandas de todo o país, numa iniciativa que marca o verão da cidade de Silves. Além do apoio directo ao festival, a Junta ofereceu novos uniformes à banda da Sociedade Filarmónica Silvense, no valor de 1 555€.

No que se refere à Sociedade Filarmónica Silvense, não podemos deixar de referir o velho problema da sede desta sociedade. Há quase 12 anos que esta associação tem prometido um novo espaço para a sua sede que lhe permita desenvolver de forma mais completa as múltiplas actividades a que se dedica mas continua alojada precariamente e provisoriamente nas instalações da cooperativa “A Compensadora”. Mais uma vez, a Junta reivindica que a Câmara Municipal cumpra os compromissos que assumiu para que a futura sede da Sociedade Filarmónica Silvense se concretize.

IX Encontro de Coros

Realizou-se no dia 8 de Novembro, o IX Encontro de Coros da Cidade de Silves, organizado pela Sociedade Filarmónica Silvense e Junta de Freguesia de Silves.

Participaram no encontro os grupos: Grupo Coral de Tavira; Coral Cantata Viva (Seixal), e Grupo Coral da Sociedade Filarmónica Silvense.

O encontro decorreu na sede provisória da Sociedade Filarmónica, na Cooperativa “A Compensadora”, com grande afluência de público.



Junta apoia iniciativas do Rocal Clube

O Festival Internacional de Vídeo do Algarve, organizado pelo Rocal Clube contou mais uma vez com o apoio da Junta de Freguesia de Silves.

Iniciado em 1987, este festival foi pioneiro em Portugal. Em 2004 iniciou uma parceria com a Escola Secundária de Silves e desde então está enquadrado no espírito do projecto educativo desta escola, além de contar também com a colaboração da Escola de Hotelaria do Algarve-secção de Portimão.

A crescente qualidade deste festival de vídeo tem sido uma das preocupações do Rocal Clube, pelo que a Junta de Silves se associa a esta iniciativa com toda a disponibilidade possível,

A Junta apoiou também a edição de 2008 do Salão de Fotografia, iniciativa de âmbito internacional, realizada pelo Rocal Clube, bem como os XXVII Jogos Florais do Algarve e o Prémio Litterarius.

No total, o apoio financeiro da Junta às iniciativas do Rocal Clube totalizou cerca de 4 400€.

XXVII Jogos Florais do Algarve

Soneto Corticeira de Silves

Corticeira de Silves, um estandarte
Em tempo de desgraça e de pobreza
Não te sobrava o pão à tua mesa,
Nem te faltava graça, sequer arte.

Salário de miséria em toda a parte,
A greve que primava pela certeza
Da luta desigual, mas a firmeza
De não deixar ninguém espezinhar-te.

Corticeira de Silves, algarvia
Que soubeste lutar em cada dia,
Que venceste a batalha em rude liça,

Conseguiste mostrar a todo o mundo
Que a luta vale a pena e que, no fundo,
Os homens não são feitos de cortiça!

Raúl

José António Palma Rodrigues - Aljubarrota
(MENÇÃO HONROSA na modalidade
Soneto, nos XXVII Jogos Florais do
Algarve, organizados pelo Rocal Clube)

Grupo “Novas Vozes” venceu em Itália

O Grupo de Música “Novas Vozes” ganhou o primeiro prémio na qualidade de canto e um primeiro prémio na qualidade de viola d’arco, no 7º Concurso de Música “Cittá” Di Caserta Belvedere Di San Leucio, realizado em Caserta, Itália.

Este grupo de música de câmara é dirigido pela professora Ivelina Kavrakova Pereira, cantora e maestrina, dirigente do Grupo Coral da Sociedade Filarmónica Silvense. Com a professora Ivelina viajaram também Andreia Silva (canto), Margarid Georgieva (canto), Tânia Martins (canto) e Johann Velislav (canto e viola d’arco).

O grupo é constituído por nove elementos mas nem todos viajaram, por falta de patrocínios.

Os cantores interpretaram: Chr. Gluck- “O Coro das Ninfas e Pastores”, da Ópera Orfeo ed Euridice; e Mozart- “Sechs Nocturnos” e “Caro mio Druck und Schluck”.



O jovem músico Johann Velislav Pereira interpretou Bach, Guiga e Sarabanda e Humel “Fantasia”.

Participaram neste concurso, que decorreu em Maio deste ano, mais de 200 concorrentes de todo o mundo.

Edição de Livro

A Junta de Freguesia associou-se à Associação de Defesa do Património Histórico-Cultural de Silves para a edição do livro o “Tombo do Almojarifado de Silves da Casa da Rainha do Século XVI”, da autoria do historiador Dr. Miguel Maria Telles Moniz Côrte-Real.

Considerando o interesse da referida obra para o estudo da história da cidade, a Junta contribuiu financeiramente com 8 000€, que possibilitaram a edição deste trabalho.

“Tombo do Almojarifado de Silves da Casa da Rainha”

(Século XVI)



O conhecimento aprofundado da história e da historiografia de Silves medieval tem vindo a processar-se muito lentamente, não só em razão de precariedade das fontes documentais, mas igualmente pela não existência de um projecto de investigação sistemática. E tem sido muitas vezes graças a pesquisas mais gerais sobre o Algarve, ou colaterais, que alguns investigadores vieram a encontrar documentos fundamentais para esse conhecimento.

Partindo desses documentos, designadamente dos Forais de Silves e do Livro do Almojarifado- Século XV, entre outros, foi possível elaborar uma monografia de Silves dos séculos XIII a

XV, então sede militar, político-administrativa e eclesiástica do Algarve- que deu a conhecer como se encontrava organizada a Cidade, o seu espaço social, agrário, artesanal e comercial, qual o seu termo e influência, e quais as continuidades e rupturas em relação à época árabe anterior à reconquista cristã. Esse estudo foi levado a cabo, com grande competência e sensibilidade, pela Doutora Fátima Botão, que publicou, sob os auspícios da autarquia de então, em 1992, a obra “Silves Capital de um Reino Medieval”.

Surge agora, uma vez mais, um documento inédito e fundamental para o conhecimento de um período posterior e de grande importância pela viragem sociológica que nele ocorre, e que certamente irá permitir a continuidade da referida monografia: o “Tombo do Almojarifado de Silves da Casa da Rainha do Século XVI”, estudado com grande rigor, pelo historiador Dr. Miguel Maria Telles Moniz Côrte-Real, no âmbito da sua continuada e reconhecida investigação sobre a História do Algarve e de Silves. A Associação de Estudos e Defesa do Património Histórico-Cultural de Silves, que se tem distinguido pela sua relevante actividade em prol dos valores culturais e patrimoniais da região, consciente do inegável interesse de tal documento, procurou encontrar os meios necessários à sua publicação.

Naturalmente que a Junta de Freguesia não podia ficar indiferente à existência de tão importante contributo para o conhecimento da História de Silves e, apesar das suas limitações financeiras, não hesitou em patrocinar a edição desta obra inédita.

Congratulando-se por poder deste modo participar no enriquecimento do acervo histórico de Silves, a Junta de Freguesia pretende continuar empenhada, como sempre esteve, na salvaguarda e na divulgação da História e do Património da cidade de Silves.

Mário José do Carmo Godinho
Presidente da Junta de Freguesia de Silves

Emparcelamento da Vila Fria

Processo está parado depois de investimento de milhões

Continuamos a reivindicar que seja concluído o emparcelamento de Vila Fria, no qual foram já investidos mais de seis milhões de euros e que se encontra suspenso há vários anos, sem que seja dada qualquer justificação ou informação aos agricultores da zona e Junta de Freguesia que participou activamente neste processo.

O projecto de emparcelamento da Vila Fria enquadra-se no Aproveitamento Hidroagrícola do Barlavento Algarvio e inclui, além das acções de emparcelamento numa área de 950ha, a melhoria das infra-estruturas viárias e de drenagem articuladas com projectos que deverão beneficiar com o regadio uma área de 850 hectares.

O início do processo remonta a 1993, tendo-se desenvolvido várias acções até ao ano de 2002, data a partir da qual não houve nenhum desenvolvimento no projecto. Já em 2003, o presidente da Junta de Silves enviou um ofício ao Ministro da Agricultura onde dava conta da indignação e descontentamento por parte dos agricultores resultantes da ausência de informação sobre o andamento do processo.

Mais uma vez, a Junta expressa a sua indignação e reafirma que não entende porque um projecto onde foram investidos tantos milhões de euros se encontra parado, ao invés de estar a favorecer a agricultura e economia do concelho e da região algarvia.

Na nossa opinião, a freguesia necessita de criar condições para a defesa e sustentabilidade da agricultura e agricultores, criando as condições favoráveis a esta actividade, não se resumindo o investimento à área do turismo.

Obras



Reparações no Mercado Municipal

Foram realizadas algumas obras de reparação no Mercado Municipal, nomeadamente de isolamento e pintura de paredes, bem como trabalhos de electricidade, colocação de vidros e gradeamentos e grelhas para escoamento de águas, e ainda a reparação de alguns electrodomésticos.

Foi feita também uma desinfestação. Nestas intervenções, a Junta investiu praticamente 30 mil euros, uma verba significativa mas que apenas pode minorar alguns dos problemas mais complexos do Mercado Municipal, que espera há muito por uma intervenção de fundo, da responsabilidade da Câmara Municipal.

Obras no Cemitério

Continuam os trabalhos de manutenção e embelezamento do cemitério que têm vindo a ser desenvolvidos nos últimos anos, no sentido de criar melhores condições a quem se desloca a este local.



Protecção Civil

A Junta prestou apoio ao Grupos de Intervenção aos Incêndios, com uma verba de 3 063€.

A prevenção foi a grande aposta este ano e os números mostram que foi ganha. Graças à vigilância e detecção precoce dos fogos, e à acção dos grupos de primeira intervenção, o número de incêndios diminuiu significativamente.

Atenção à nova legislação sobre cães

A Direcção de Serviços Veterinários do Algarve fez chegar às Juntas de Freguesia uma série de informações relativas às normas a seguir no que respeita a cães perigosos e potencialmente perigosos, que visam a definição de regras de saúde e bem-estar dos animais e das pessoas.

Assim, a Licença de detenção de cães perigosos ou potencialmente perigosos deve ser obtida anualmente, na área da Junta de Freguesia do detentor do animal, mediante entrega do registo criminal, seguro de responsabilidade civil e termo de responsabilidade, para além dos documentos exigidos habitualmente para registo e licenciamento de cães e gatos.

Chama-se ainda a atenção para que a licença deve sempre acompanhar o detentor nas suas deslocações com os animais.

Para a comercialização dos animais potencialmente perigosos, é obrigatória a identificação electrónica, independentemente da sua idade.

Pelo despacho 10819 de 14 de Abril de 2008, foi também proibida a entrada no território nacional, de quaisquer cães potencialmente perigosos, por compra, cedência ou troca directa, podendo apenas fazê-lo quando acompanham os donos. No entanto, se permanecerem em território nacional por um período superior a quatro meses, é obrigatória a sua esterilização.

A esterilização destes animais é obrigatória a partir dos quatro meses de idade. A excepção aplica-se apenas a cães registados em Livro de Origens oficialmente reconhecidos.

O incumprimento destas normas incorre em Coima, cujo montante mínimo é de 500€ e determina a recolha do animal ao centro de recolha, onde fica a aguardar a decisão do processo de contra-ordenação, considerando-se perdido a favor do Estado.

Legislação geral

É obrigatória a vacinação anti-rábica, para todos os cães com três ou mais meses de idade. Os cães e os gatos devem ser identificados por método electrónico e registados entre os 3 e os 6 meses de idade. A identificação de cães é obrigatória para todos os animais nascidos após 1 de Julho de 2008. A obrigação de identificação de gatos será fixada em data a definir.



Os detentores de cães e gatos devem identificar e registar os animais na Junta de Freguesia da área de residência e comunicar, no prazo de cinco dias, a morte ou extravio do animal. É também obrigatório comunicar à Junta de Freguesia, no prazo de 30 dias, qualquer mudança de residência ou extravio do boletim sanitário. Em caso de alteração de detentor, o mesmo deve ser comunicado, no prazo de 30 dias. A posse de qualquer animal identificado que tenha sido encontrado na via pública ou em qualquer outro local.

Cães perigosos

- **Cão de Fila Brasileiro**
- **Dogue Argentino**
- **Pitbull Terrier**
- **Rottweiler**
- **Staffordshire Terrier Americano**
- **Staffordshire Bull Terrier**
- **Tosa Inu**

(São considerados perigosos os cães das raças que constam desta lista, bem como os que resultem de cruzamento destas raças entre si ou destas raças com outros)

Rio Arade



Por este rio acima... continua uma miragem.

Nem um cêntimo para desassoreamento

Mais um ano se passou e mais um se irá passar, sem que o desassoreamento do Rio Arade se inicie. Este projecto, tão desejado pelos silvenses, tem conhecido diversos avanços e recuos, membros de vários governos já passaram pelo Algarve anunciando datas para o início da obra, mas até hoje nada passou do papel.

E o ano de 2008 não será diferente. No PIDDAC para o próximo ano surgem verbas relacionadas com o Rio Arade, mas apenas para o apoio à frota mercante. Para o desassoreamento, não está destinado nem um cêntimo. Percorrer o Arade, de Portimão a Silves, continua a ser um projecto sucessivamente adiado!

Enquanto por um lado não surgem as verbas necessárias, por outro levantam-se obstáculos. Recentemente foi apresentada uma nova dificuldade, questionou-se onde seriam depositadas as lamas retiradas do leito do rio. Depois de contactos como seu congénere do Algoz, o presidente Mário Godinho apresentou uma proposta para que as lamas fossem depositadas num local dessa freguesia. Uma proposta que foi bem recebida mas que, tal como o projecto, continua por concretizar.

É tempo das entidades e população reclamarem e exigirem o desassoreamento do Rio Arade, a uma só voz, por um projecto que muito poderá contribuir para o desenvolvimento da cidade e do concelho.

Obras Polis

São mais dois anos de obras no Centro Histórico

As obras Polis no Centro Histórico da cidade continuam a arrastar-se, sem fim à vista.

O prazo inicial - Dezembro de 2005 - foi largamente ultrapassado, entretanto a Sociedade Polis foi extinta, passando a totalidade das obras para a responsabilidade da Câmara Municipal, que prevê agora que as mesmas se prolonguem por mais dois anos.

A Junta de Freguesia tem acompanhado de perto as dificuldades da população residente no Centro Histórico - que são muitas - e critica a falta de planeamento e orientação por parte de quem tem dirigido estas obras, e exige que as mesmas tenham em conta as necessidades da população e que sejam concluídas com mais rapidez e eficiência.

No seio do Centro Histórico, as obras do Castelo



Por toda a cidade são notórios os sinais de obras inacabadas

permanecem inacabadas, com os acessos ao interior vedados, mais uma obra Polis que se arrasta sem que se entendam as razões de tantos atrasos.

Por toda a cidade são visíveis os sinais de desleixo, de obras abandonadas ou paradas.

A Junta de Freguesia vê estes sinais com preocupação e, em nome da própria cidade e das suas populações, exige que se conclua o Polis, já!